



ACTA Nº 11/2011

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 2011  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 5 DE DEZEMBRO DE 2011

-----No dia 5 de Dezembro de 2011, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Extraordinária de Novembro de 2011 da mesma Assembleia, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 28 de Novembro de 2011 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 3 - *Apreciação e votação da proposta de Estrutura Nuclear Orgânica do Município de Lagos - 2012;*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação da proposta de Mapa de Pessoal do Município de Lagos - 2012;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da proposta de Regulamento das Hortas Urbanas Sociais do Município de Lagos;*
- PONTO 6 - *Apreciação do Parecer do Conselho Municipal de Segurança de Lagos.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 53 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro M Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria Fernanda Pires de Miranda Carvalho Afonso
PS	Maria Teresa Andrêz Gonçalves



Fl. 93v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Valentim Rosado
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, nos momentos indicados nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL</b>
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	José de Jesus Figueira Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Rui Manuel Furtado Barros Santos

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL</b>	<b>PERÍODO SUBSTITUIÇÃO</b>	<b>SUBSTITUTO</b>
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto	1 dia	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros
PS	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros	1 dia	Maria Teresa Andréz Gonçalves

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**



PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vice-Presidente
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PS	Carlos Alberto Cravo de Albuquerque - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----FALTOU A ESTA REUNIÃO O MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL, a seguir indicado:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora

-----PONTO 3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ESTRUTURA NUCLEAR ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE LAGOS - 2012: Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 507-6.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Durante esta introdução, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	José de Jesus Figueira Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)	20.57
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.00

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que este assunto é uma escolha de natureza política, da responsabilidade do PS e por isso o PSD abster-se-á. Em relação aos custos apresentados, relativamente à extinção de Directores de Departamento e de Chefes de divisão, perguntou se não haveria algum tipo de engano, uma vez que os técnicos que ocupavam esses lugares que agora são extintos já ganhavam pela carreira e não pelos cargos que ocupavam. Perguntou ainda se os actuais Chefes de Divisão vão passar a Coordenadores.-----

-----ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Durante esta introdução, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:



Fl. 94v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.02

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse não concordar com o facto das empresas municipais ficarem só com um administrador até à fusão das mesmas, uma vez que é da opinião que as mesmas deviam ser extintas e centralizar os serviços prestados pelas mesmas na Câmara Municipal, como anteriormente era feito, de modo a se poder rentabilizar melhorar receitas, o que poderia mesmo beneficiar as verbas disponibilizadas às Juntas de Freguesia, que são as entidades que mais junto da população estão. Perguntou se a Câmara iria continuar a dar apoio aos clubes ou se iria privilegiar só alguns, como tem sido o caso do Clube de Andebol da Gil Eanes.-

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta introdução, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Rui Manuel Furtado Barros Santos	21.04

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que há já alguns anos a esta parte que a CDU vinha a alertar para o facto de ser necessário o ajuste da estrutura camarária à realidade, tendo sempre a Câmara dito que não era oportuno, mas agora num curto espaço de tempo a estrutura foi alterada por quatro ocasiões, e qualquer uma delas com grandes diferenças. Referiu que entende o facto de ser necessário haver uma alteração à estrutura orgânica da Câmara Municipal por razões económicas, mas não compreende que se tenha associado esta alteração ao Livro Verde das autarquias, uma vez que o Livro Verde ainda não é uma realidade. Disse ainda que muitas decisões que vão ser tomadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, após a aprovação pela Assembleia Municipal da proposta de Estruturação, deviam ser tomadas pela Assembleia Municipal.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS), em nome do PS, congratulou-se com a Estruturação apresentada pela Câmara Municipal, sendo um grande paço para a redução das despesas e a manutenção dos postos de trabalho existentes na Câmara Municipal de Lagos. Disse que a grande alteração está na estrutura nuclear, não havendo implicações de maior. Mostrou concordância com a cessação das comissões de serviço e enalteceu os serviços prestados por essas pessoas, nomeadamente do Dr. Rui Loureiro e da Dra. Ana Ventura. Perguntou como estava a situação relacionada com as avenças.-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) disse achar estranho não aparecer na documentação para este Ponto referências ao mar, ou seja, à intervenção que o Município deverá ter com o mar, sendo da opinião que este assunto tem cabimento no Gabinete de Estudos Estratégicos.-----

-----O Sr. José Valentim Rosado (PSD) associou-se ao referido pelo Sr. Pedro Santa Rita, no que diz respeito ao assunto mar, uma vez que Lagos é uma cidade



virada para o mar. Disse que seria interessante a Câmara criar um gabinete vocacionado para o estudo das actividades relacionadas com o mar, no sentido de potencializar alguns aspectos da natureza do desenvolvimento económico de Lagos. Referiu que a actividade principal, em Lagos, era o imobiliário e a construção civil, que está a passar por uma má fase, por isso compete à Câmara Municipal encontrar alternativas e ou complementaridades. Fazendo trocadilhos com palavras, fez humor, dizendo achar engraçado o facto do Município de Lagos ser o primeiro da União Europeia livre de cultivo de milho geneticamente modificado, protegendo assim o ambiente, mas depois a Câmara Municipal aposta no “nuclear” ao apresentar uma proposta de Estrutura Nuclear Orgânica do Município.-----

-----A Sra. Maria Filomena Sena (CDS) perguntou o que vai tratar o Gabinete de Estudos Estratégicos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por dizer que registou a falha da referência ao mar em termos normativos, apesar do assunto mar ser uma preocupação permanente, apesar do mesmo ter que ser tratado num espaço mais alargado, que não o espaço municipal, mas talvez o espaço intermunicipal das Terras do Infante. Acrescentou que não cabem aos Municípios grandes competências em matérias associadas à exploração do mar e do seu leito. Informou que o Gabinete de Estudos Estratégicos vai dar sequência ao estudo do Plano Estratégico, onde o mar é um dos eixos fundamentais para o desenvolvimento da cidade. Disse que esta proposta é o resultado das orientações dadas aos Serviços pelo Executivo em permanência, sendo a estrutura suficiente para manter as competências da Câmara Municipal. Referiu que no quadro comparativo de vencimentos actuais dos dirigentes, com o futuro, não estão contempladas muitas situações que a Câmara vai abdicar como as de algumas avenças. Disse que muitos dos técnicos, actualmente como Directores de Departamento, não vão perder nos vencimentos devido às suas carreiras, sendo que o mesmo já não acontecerá nos Coordenadores. Referiu que o Livro Verde, não sendo Lei, serve de orientação. Metaforicamente disse que estamos todos num barco que exige que alguma carga seja atirada ao mar, estamos todos num barco que todos querem que chegue a um destino e que sofra o menor número possível de rombos e de acidentes. Disse querer salvaguardar as remunerações dos funcionários municipais, não querendo entrar pelo caminho do despedimento, mesmo nos contratos a termo. Informou que todos os Chefes de Divisão, em Junho, assinaram uma declaração em como tomavam conhecimento que havia a eventualidade de em Dezembro a respectiva Divisão não ser activada e que iria nomear os actuais Directores de Departamento para Chefes de Divisão e os actuais Chefes de Divisão iria nomeá-los como Dirigentes.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se a assinatura da Declaração pelos dirigentes foi por iniciativa própria ou se foi sugerida.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que foi um condição em termos de renovação da comissão de serviço.-----

-----Posto isto passou-se à votação da **PROPOSTA DE ESTRUTURA NUCLEAR ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE LAGOS - 2012**, tendo-se verificado o seguinte resultado:



Fl. 95v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	0	0	0	0	19
ABSTENÇÕES	0	5	1	1	0	7
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	1	1

-----**DELIBERAÇÃO Nº 69/AM/2011:**

-----**Aprovado**, por maioria, nos termos da alínea n) do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro, o Regulamento Orgânico do Município de Lagos, para os efeitos consignados no artigo 241º da Constituição da República Portuguesa e para uso das competências previstas no artigo 6º do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de Outubro, quanto à matéria contida nas suas alíneas a), c) e d), aqui sintetizadas: **a)** organização dos serviços municipais de acordo com o modelo hierarquizado, composto unicamente por unidades orgânicas flexíveis e por subunidades orgânicas; **b)** definição do número máximo de unidades orgânicas flexíveis: 17 unidades, **c)** definição do número máximo total de subunidades orgânicas: 10 subunidades; **d)** e ainda, para aprovação do regime jurídico dos dirigentes intermédios de 3.º e 4.º grau, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, na redacção dada pelo artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro. Tudo isto conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 16 de Novembro de 2011.-----

-----**PONTO 4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE LAGOS - 2012:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 507-7.-----

-----Este Ponto da Ordem do Dia, foi retirado da mesma, por solicitação da Câmara Municipal, em virtude de o mesmo apresentar alguns erros.-----

-----**PONTO 5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DAS HORTAS URBANAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 507-8.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Considerando as condições existentes no Parque das Freiras onde será a primeira fase do Projecto das Hortas Urbanas Sociais, ao nível do aproveitamento das águas pluviais. O eleito da CDU propõe que a Assembleia Municipal recomende à Câmara Municipal: o estudo da activação da nora e do tanque existentes no Parque das Freiras para aproveitamento das águas pluviais na rega das futuras Hortas.”-----



-----Seguidamente leu a seguinte Proposta, sobre os artigos 6º e 7º do Regulamento, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Regulamento das Hortas Urbanas Sociais do Município de Lagos – Artigo 6º - Pode candidatar-se à participação no Projecto qualquer munícipe, residente no Município de Lagos, sendo dada prioridade a quem preencha pelo menos, um dos seguintes requisitos, mediante apresentação do respectivo comprovativo: a) Ser beneficiário de apoios sociais; b) Ser reformado/pensionista; c) Ter rendimento igual ou inferior ao rendimento mínimo; d) Pertencer a família numerosa (mais de 5 elementos). Artigo 7º - Eliminar os pontos 8, 9 e 10.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a proposta apresentada pela CDU tem a ver com o direito que qualquer cidadão do Concelho tem em concorrer a estas hortas sociais, sendo dada prioridade a um conjunto de cidadãos e o que está no Regulamento é o oposto.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que o Regulamento aponta para a possibilidade de qualquer pessoa poder candidatar-se a uma horta social, mas não é suficientemente clara, pelo que perguntou se a divulgação que vai ser feita mostra, com clareza, esse facto. Disse ainda que no caso de não haver candidaturas suficientes, não está bem claro como vai ser feita a selecção.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse ter algumas dúvidas relativamente ao artigo 6º. Referiu que estas hortas urbanas têm mais do que carácter social, têm um carácter ambiental e a Câmara Municipal junta estas situações. Opinou que qualquer cidadão deve ter direito a candidatar-se a uma horta, de acordo com uma série de prioridades. Disse ainda que há alguns PDM's que já incluem áreas para este tipo de projectos.-----

-----A Sra. Isabel Azevedo (PSD) começou por dizer que o PSD louva o projecto das hortas sociais, mas levanta dúvidas em relação à sua localização, uma vez que o espaço encontrado para o efeito, por vezes, é alvo de vandalismo, por isso perguntou como iria funcionar a nível de vigilância e de entrada e saída de pessoas.-

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que seria bom ser equacionado um outro espaço para a instalação deste tipo de equipamento, numa outra oportunidade, no sentido de liberta o espaço agora previsto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que era preferível haver um único local que servisse de arrecadação, com entradas individuais, do que diversas arrecadações espalhadas pelo recinto.-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) disse não perceber o facto de ser proibido, em regulamento, fumar nas hortas sociais, considerando um exagero.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que apesar das dúvidas normativas já levantadas, o PSD acha que este projecto deve ser encarado de uma forma positiva e de considerar as mais valias sociais, culturais e até antropológicas, que traz este Regulamento. Lamentou o facto da Câmara não ter defendido tais princípios no desenvolvimento de actividades rurais, lembrando o que aconteceu à Adegas Cooperativas de Lagos, que encerrou. Disse que não via, por parte do PS, soluções



Fl. 96v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

de fundo em termos de perspectivas da relação do Concelho com o mundo rural, no que diz respeito à questão dos produtores de gado. Disse que outros Concelhos vizinhos são bons exemplos do trabalho feito junto dos agricultores, como o de Aljezur.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse que a ideia das hortas urbanas sociais é excelente, mas na sua opinião, não acredita que resulte. Perguntou se a terra onde se vai desenvolver o projecto é fértil.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que todos são livres de expressar as suas opiniões, mas o Sr. Nuno Serafim não deve ter percebido muito bem o que estava a ser apreciado neste Ponto, que são as hortas urbanas e não as explorações agrícolas, as vinhas ou as explorações pecuárias. Disse que as hortas urbanas têm a finalidade de inspirarem a população citadina para as boas práticas ambientais, para além de requalificarem espaços urbanos e de contribuírem para a inclusão social.----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que tinha percebido muito bem o que estava a ser apreciado neste Ponto da Ordem do Dia. Referiu que está numa assembleia política e o PSD pretende, nesta Assembleia, discutir aquilo que são as grandes opções ou a falta de tomada de opções, por parte do PS, na área da agricultura. Disse que as zonas rurais do Concelho têm boas hortas integradas na malha urbana. Em relação ao espaço rural, disse que a Câmara Municipal devia ter uma maior predisposição para a promoção desses espaços, no sentido do desenvolvimento das actividades económicas.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) cumprimentou o Executivo da Câmara Municipal, por esta iniciativa, tão grata ao Bloco de Esquerda. Disse concordar com a localização das hortas, com a proposta de alteração apresentada pela CDU e com as palavras do PSD sobre as opções agrícolas, mas esse assunto será para apreciar noutra altura.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Marreiros, esclareceu que a localização proposta foi decidida depois de serem estudadas outras hipóteses, sendo que o terreno em causa é vedado, tem um nora e um tanque, sendo que o que é recomendado pela CDU já está a ser executado. Disse que o terreno é bom para cultivar e já há um acordo com a Algar no sentido de ser colocado um composto na terra. Informou que o acesso iria ser feito pela Rua da Atalaia, através de um portão lá existente e que cada pessoa terá uma chave, assim como vão ter acesso a uma casa existente no espaço para guardar as suas ferramentas e alfaias.----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por dizer que concordava com a Proposta de Alteração apresentada pela CDU em relação ao artigo 6º, achando que não lhe parece que faça sentido a alteração proposta em relação ao artigo 7º. Disse que não faz sentido nestas hortas fumar, sendo que a proibição de fumar previne alguns riscos que daí podem advir. Lamentou o facto da Bancada do PSD ainda estar “agarrada” à Adega Cooperativa de Lagos, mas de certeza que a opinião manifestada não é do PSD, uma vez que se o PSD quer que a Adega de Lagos funcione, vai estar contra os próprios vitivinicultores de Lagos que aceitaram a deslocação para a Adega do Algarve, situada em Lagoa. Em relação à ASCAL, disse que o grande problema desta Associação é não haver um matadouro



no Algarve. Referiu ainda que não é só em Lagos que se vêem bons terrenos abandonados, há muitos exemplos desses pelo Algarve. Disse ainda que a agricultura e a pesca, em Portugal, está como está não é culpa dos Presidentes de Câmara, nem tão pouco do Governo, uma vez que quem manda nestas áreas é a União Europeia.

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) perguntou à CDU qual a posição em relação aos documentos apresentados por este Grupo Municipal, após as intervenções da Câmara Municipal.

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que as alterações aos artigos 6º e 7º, propostas pela CDU tinham lógica, na óptica da CDU, pelo que não retirava, nem alterava a Proposta de Alteração. Em relação à Recomendação e após os esclarecimentos dados pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, retirou a mesma.

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse concordar com a alteração, ao artigo 6º, proposta pela CDU, mas não concorda com a alteração proposta pelo mesmo Grupo Municipal, ao artigo 7º.

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), perante a posição da CDU anunciou a votação da Proposta da CDU, artigo a artigo.

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta de Alteração ao artigo 6º, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.

-----**DELIBERAÇÃO Nº 70/AM/2011:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Proposta de Alteração apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Regulamento das Hortas Urbanas Sociais do Município de Lagos – Artigo 6º - Pode candidatar-se à participação no Projecto qualquer munícipe, residente no Município de Lagos, sendo dada prioridade a quem preencha pelo menos, um dos seguintes requisitos, mediante apresentação do respectivo comprovativo: a) Ser beneficiário de apoios sociais; b) Ser reformado/pensionista; c) Ter rendimento igual ou inferior ao rendimento mínimo; d) Pertencer a família numerosa (mais de 5 elementos).”

-----Seguidamente passou-se à votação da Proposta de Alteração ao artigo 7º, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
<b>VOTOS A FAVOR</b>	0	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	0	5	0	0	0	<b>5</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	19	0	1	0	1	<b>21</b>

---**DELIBERAÇÃO Nº 71/AM/2011:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta de Alteração apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Regulamento das Hortas Urbanas Sociais do Município de Lagos – Artigo 7º - Eliminar os pontos 8, 9 e 10.”

-----Posto isto passou-se à votação da **PROPOSTA DE REGULAMENTO DAS HORTAS URBANAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LAGOS** tendo-se verificado o seguinte resultado:



Fl. 97v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS**

	<b>PS</b>	<b>PSD</b>	<b>CDS</b>	<b>CDU</b>	<b>BE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>VOTOS A FAVOR</b>	19	4	1	1	1	<b>26</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	0	1	0	0	0	<b>1</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	0	0	0	0	0	<b>0</b>

**-----DELIBERAÇÃO Nº 72/AM/2011:**

**-----Aprovado**, por maioria, o Regulamento das Hortas Urbanas Sociais do Município de Lagos, nos termos da alínea a), do nº 2, do 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro, na sequência de proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 16 de Novembro de 2011, alterada no seu Artigo 6º, pela Assembleia Municipal, conforme o constante na Deliberação nº 70/AM/2011.-----

**-----Declaração de voto efectuada pelo Sr. José Valentim Rosado (PSD):** “Abstive-me por três razões fundamentais: 1º - Discordo da localização; 2º - A proibição de não poder fumar; 3º - Não permitir a criação de galinhas poedeiras.”-----

**-----INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 38 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 58 minutos.-----

**-----PONTO 6 - APRECIÇÃO DO PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 507-11.-----

**-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado leu a seguinte Declaração apresentada pela Mesa:** “A Assembleia Municipal de Lagos, na 2ª Reunião da sua Sessão Extraordinária de Novembro/2011, realizada no dia 5/12/2011, regista o Parecer emitido pelo Conselho Municipal de Segurança enviado a esta Assembleia para apreciação. Analisado e apreciado o relatório e interpretando a vontade dos Deputados dos diversos Grupos Municipais presentes, a Assembleia Municipal de Lagos vai, perante as diversas entidades representadas no Conselho, formalmente solidarizar-se e reforçar as recomendações do parecer.”-----

**-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este assunto, foi colocada à votação a Declaração.**-----

**-----DELIBERAÇÃO Nº 73/AM/2011:**

**-----Aprovada**, por unanimidade, a Declaração apresentada pela Mesa da Assembleia Municipal.-----

**-----APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

**-----FORMA DE VOTAÇÃO NA DELIBERAÇÃO TOMADA:** Nas deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----



-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 23 horas, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

-----

-----

---